

Famílias perdem o poder no Rio Grande do Norte

ZENAIDE DE CASTRO
Correspondente

Natal — Os primeiros resultados do primeiro turno das eleições presidenciais revelaram grandes derrotados, um vitorioso e um fato. Os grandes derrotados foram as famílias que detêm há muitos anos o poder no estado, o grupo Maia e o grupo Alves. Ambos não conseguiram conquistar um grande eleitorado e ganhar do PT no jogo dos números. A prefeita Wilma Maia, liderança importante no estado, deve estar surpresa com o quinto lugar em que vem se mantendo o ex-governador Leonel Brizola, da mesma forma que o senador José Agripino Maia e a facção do grupo Alves, que pediram votos para Fernando Collor de Mello, devem estar se perguntando onde foi que erraram e o que causou a grande votação de Lula, que disparou no primeiro lugar.

De fato, Natal, uma cidade que luta constantemente contra as oligarquias, mas que as mantém no poder ano após ano, talvez tenha mostrado agora a sua verdadeira face, a de uma oposição aliada a um voto, que sendo secreto, pode demonstrar o que há de mais verdadeiro dentro de cada eleitor.

Entretanto, se de uma manei-

ARQUIVO.



Maia precisa saber onde errou

ra geral as famílias estão sendo consideradas as grandes derrotadas desta primeira fase da eleição, um fato revelou um vitorioso. O ex-ministro Aluísio Alves, líder dos Alves, ainda exerce no estado, principalmente no interior, um grande poder de influência. O seu candidato, o deputado Ulysses Guimarães, que muitos acreditavam iria receber uma votação baixa em decorrência de todo o desgaste sofrido pelo partido no decorrer do governo Sarney, superou todas as expectativas no Rio Grande do Norte e vem conseguindo ultrapassar Leonel Brizola.